

**CAFÉ****Período: 20 a 24/02/2017****Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)****Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7**

| Centros de Produção                       | Unidade | Períodos anteriores |        |          | Semana Atual     |              |
|-------------------------------------------|---------|---------------------|--------|----------|------------------|--------------|
|                                           |         | 12 Meses            | 1 Mês  | 1 Semana | Média do mercado | Preço Mínimo |
| Patrocínio - MG<br>Café Arábica           | saca    | 492,00              | 540,00 | 501,27   | 521,73           | 330,24       |
| São Gabriel da Palha -ES<br>Café Conillon | saca    | 384,22              | 470,00 | 418,00   | 409,00           | 208,19       |

**Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO**

| Centros de Referência                           | Períodos Anteriores |          |          | Semana Atual                                        |                               |                                |                            |
|-------------------------------------------------|---------------------|----------|----------|-----------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|----------------------------|
|                                                 |                     |          |          | Paridade de Exportação do Café<br>R\$/saca de 60/kg |                               |                                | FOB<br>Produtor<br>Fazenda |
|                                                 | 12 Meses            | 1 Mês    | 1 Semana | Média do Mercado                                    | Arábica<br>FOB<br>Santos - SP | Conillon<br>FOB<br>Vitória- ES |                            |
| Nova Iorque 1ª entrega<br>Arábica US Cents / lb | 116,07              | 152,90   | 145,30   | 147,95                                              | 533,53                        | -                              | 513,24                     |
| Londres 1ª Entrega<br>Conillon US\$ / ton.      | 1.344,00            | 2.241,20 | 2.122,40 | 2.131,60                                            | -                             | 396,51                         | 379,97                     |

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,0863 / US\$

**1- MERCADO INTERNO****1.1 – Comercialização**

Os preços do café arábica no mercado interno fecharam a semana em alta. O desempenho positivo na Bolsa de Nova Iorque, se constituiu no principal fator que propiciou a reação das cotações do produto no mercado nacional, onde as negociações, de acordo com agentes do mercado, seguiram em ritmo lento, haja vista a dificuldade encontrada por vendedores e compradores em chegar a um consenso sobre o preço de convergência no fechamento dos negócios, ocasião em que os valores ofertados são inferiores aos pedidos pelos vendedores.

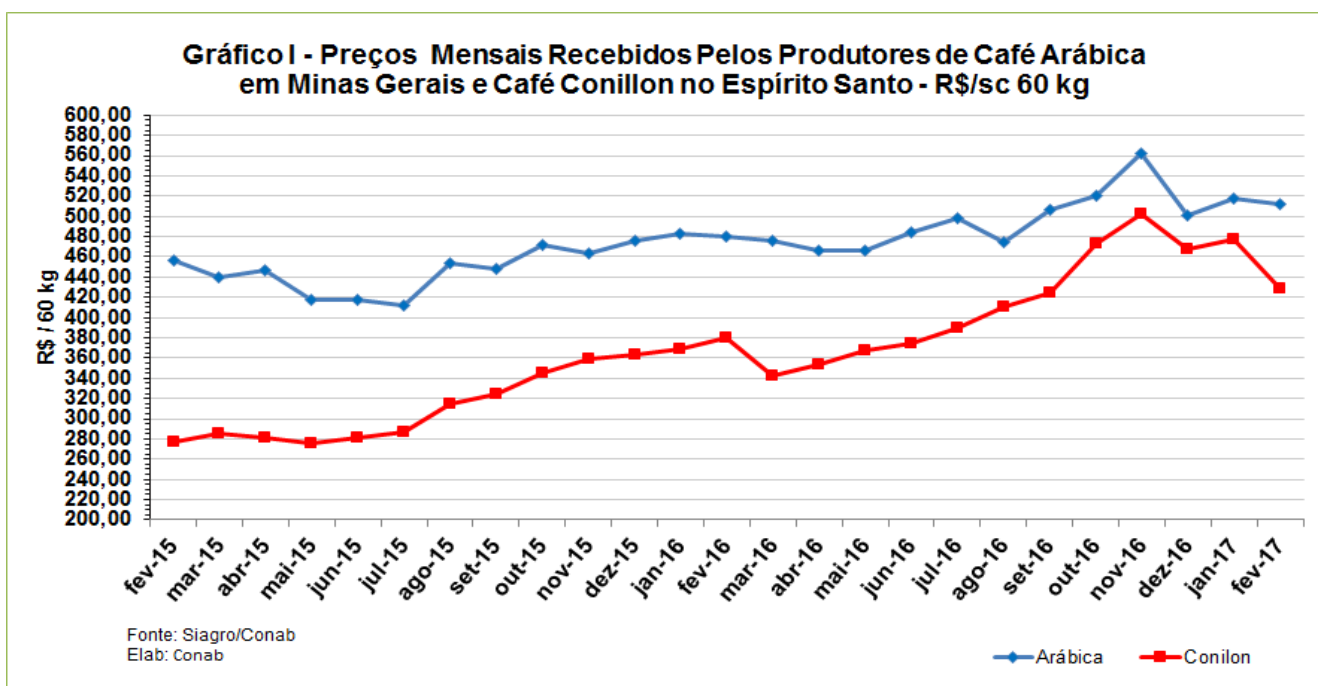
Mesmo com a decisão do Presidente da República, Michel Temer, em suspender, temporariamente, a importação de um milhão de sacas do café conilon, os preços no mercado interno não reagiram, pois persiste o impasse entre as indústrias e os produtores. Assim no fechamento da semana a cotação média apresentou novo recuo, desta feita de 2,15%, saindo de R\$ 418,00/sc da semana anterior para R\$ 409,00/sc, no corrente período.

Sob o ponto de vista financeiro, a importação de café conilon no momento atual não oferece vantagens comparativa às indústrias de torrefação e de café solúvel, que por

ventura decidam por esta alternativa de abastecimento. Essa vantagem era nítida em novembro e dezembro/16, quando os preços no mercado interno se encontravam em patamares elevados (ver Gráfico I). A título de exemplo, na segunda quinzena de novembro a cotação médio do produto no Espírito santo atingiu o valor recorde de R\$ 527,50/sc. No mesmo período os valores de paridade de importação (considerando as alíquotas de 0% e de 10%) para o produto adquirido no mercado internacional (Vietnã) e colocado em Vitória-ES eram de aproximadamente R\$ 446,02 e 499,36/sc, respectivamente, ou seja, nas duas situações o produto importado apresentava maior competitividade em relação ao produzido no Brasil.

Na semana em curso, os valores de paridade de importação, considerando as alíquotas de 0% e 10%, respectivamente, gravitam em torno 421,57 e 470,55/sc de 60kg, indicando nesta situação a ausência de competitividade do produto importado já que o preço médio recebido pelos produtores no Estado do Espírito Santo (ver Quadro I) era de aproximadamente R\$ 409,00/sc. Vale enfatizar que em termos percentuais a queda de preço do café conilon, ocorrida entre novembro/16 e fevereiro/17, foi de 22,46%, e em valores absolutos, algo próximo a R\$ 118,50/sc; este foi sem dúvida um enorme prejuízo, até agora contabilizado pelos produtores.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise com cotação média de R\$ 521,73/sc de 60kg contra R\$ 501,27/sc 60kg, observado na semana anterior, indicando aumento de 4,08%. Já para o conilon a média verificada foi de R\$ 409,00/sc, ante os R\$ 418,00/sc 60kg no período imediatamente anterior; neste caso a redução foi de 2,15%. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



No Quadro II são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da ICE de Nova Iorque e Liffe de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valores aproximados de R\$ 533,53/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 513,24/sc para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo

7, a paridade calculada foi de R\$ 396,51/sc FOB navio e de R\$ 379,97/sc, para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

## 1.2 – Leilões de Vendas de café arábica - Conab

Objetivando regular o abastecimento e conter as elevações da cotação do produto no mercado interno, o Conselho Interministerial de Estoques Públicos e Alimentos – Ciep através da Resolução Nº 01 de 18/01/2017, autorizou a venda de até 43.200 toneladas dos estoques governamentais de café, cuja responsabilidade da guarda e da manutenção é da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

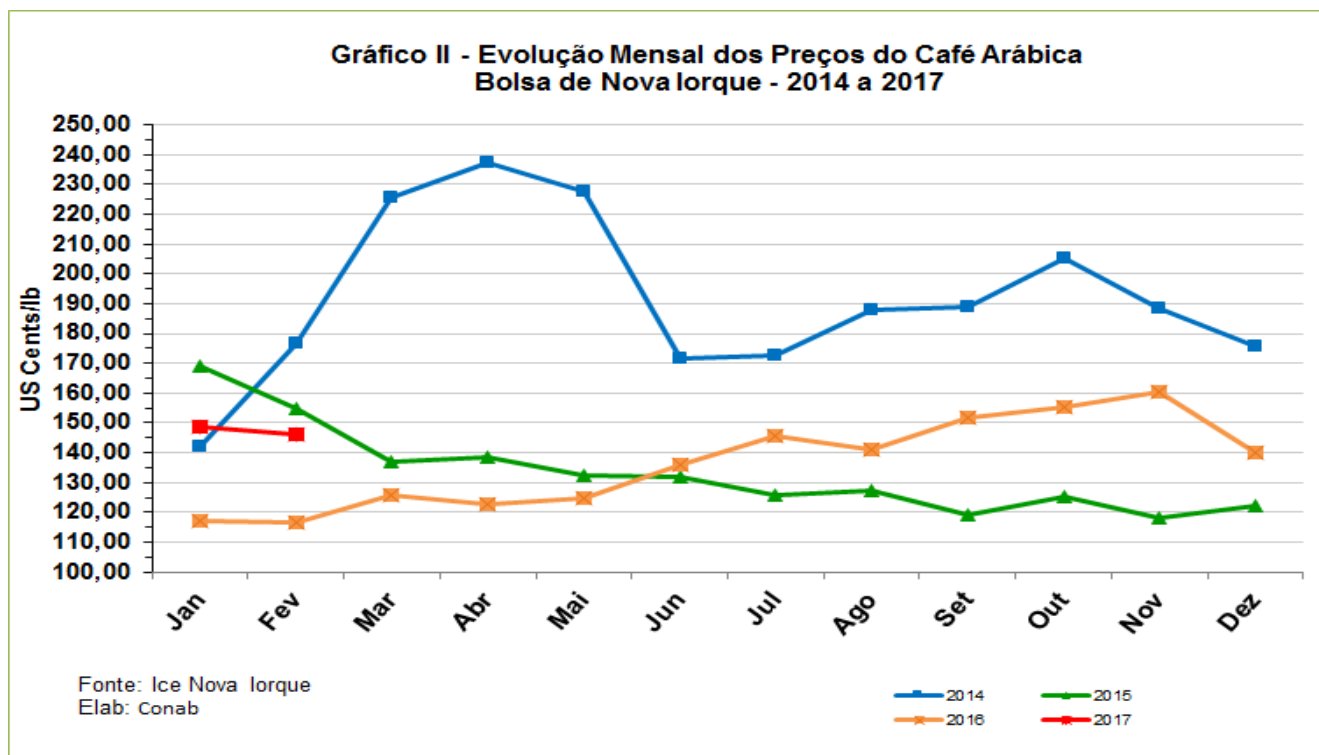
As vendas foram iniciadas no dia 26/01/2017 e até o dia 23/02/2017 a Conab realizou três leilões, oportunidade em que foram ofertados 23.707.283 kg e arrematados 23.468.243 kg (que equivalem a 391.137 sacas de café de 60 kg) da espécie arábica colhida nas safras 2009 e 2009/10, depositadas em armazéns localizados nos estados de MG e de SP. O valor da receita sem ICMS auferida na operação totalizou até o momento R\$ 177.714.444,20. O preço médio de venda por saca de café de 60 kg foi de R\$ 454,35. No mesmo período, o valor médio recebido pelos produtores foi de R\$ 511,73/sc, assim o preço de venda ficou inferior ao valor de mercado, em aproximadamente 11,2%.

## 2- MERCADO EXTERNO

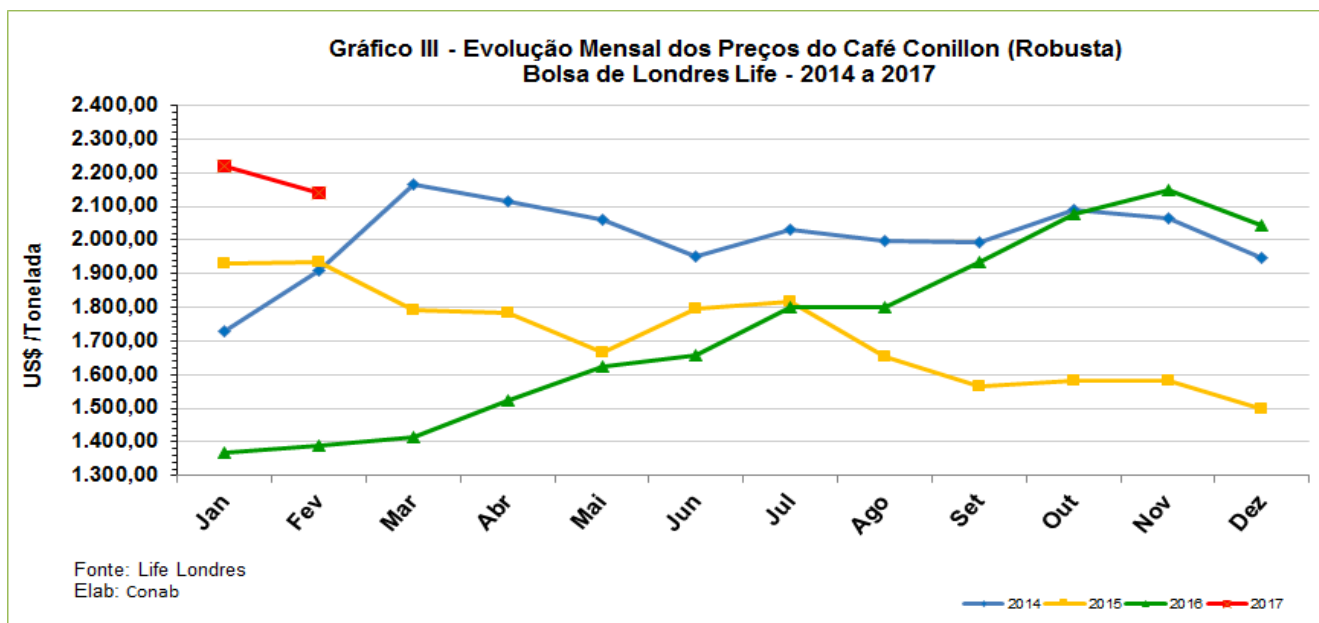
Na terça feira 21/02 a Bolsa de Nova Iorque pelo quarto dia consecutivo operou em alta, os contratos com vencimento no mês de março/17 apresentaram uma expressiva valorização de 255 pontos; o que em termos percentuais equivale a um incremento 1,73%, encerrando o dia valendo US 150,35 cents/lb. Contudo, no resto da semana os preços recuaram, todavia, não o suficiente para mudar a tendência de alta sinalizada pelo mercado nos últimos dias, dessa forma, o valor médio do período em análise US 147,95 Cents/lb, apresentou valorização de 1,82% em relação à cotação da semana anterior.

As cotações em Nova Iorque subiram diante de vários fatores, dentre os quais destacam-se: a alta dos preços do petróleo, a realização de compras especulativas pelos fundos de investimento e a repercussão no mercado a respeito do clima mais seco, com ocorrência de altas temperaturas na região sudeste do Brasil nos últimos dias. Em que pese as lavouras apresentarem umidade satisfatória, a ausência de um maior volume de precipitações pluviométricas preocupa os agentes internos e externos, atuantes na cadeia do café.

Ainda, sob o impacto das notícias quanto à decisão do Governo Brasileiro em autorizar a importação do café robusta, os contratos negociados na Liffe em Londres, nos dois primeiros dias da semana, apresentaram uma evolução bastante expressiva, no entanto, novas notícias veiculadas no dia 23/02, em que o Presidente da República Michel Temer havia suspenso a autorização de importação, fizeram o mercado recuar. Diante dessa volatilidade o mercado londrino fechou a semana com um leve aumento no preço médio do produto. Contribuiu, ainda, para a sustentação das cotações, o desempenho positivo da bolsa de Nova Iorque, onde as negociações do café arábica apresentaram valorização positiva.



Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta, negociados, respectivamente, nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres, encerraram a semana com cotação média de US 147,95 Cents/lb e US\$ 2.131,60/t, na devida ordem, sinalizando que, em relação aos valores da semana anterior, o incremento nas cotações do arábica e do robusta foram, de maneira recíproca, de 1,82%, e 0,43%. O comportamento das curvas das respectivas espécies nos últimos dois anos pode ser visualizado nos Gráfico II e III.



**Djalma Fernandes de Aquino**

Email – [djalma.aquino@conab.gov.br](mailto:djalma.aquino@conab.gov.br)

Site: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br) Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71